

MOTIVAÇÃO: A FORÇA QUE IMPULSIONA O COMPORTAMENTO HUMANO E ACADÊMICO

Autor(res)

Luciana Maria Dias Mota
Nathália Ricarda De Souza
André Fernando Alves Araujo
Ana Clara Cardoso Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Motivação refere-se à força que impulsiona o comportamento humano em direção a metas e objetivos. Ela nos move a agir, seja para satisfazer necessidades, desejos ou para evitar desconfortos. Também, pode ser intrínseca, originada de dentro, ou extrínseca, quando o comportamento é movido por recompensas externas.

A teoria de Maslow, por exemplo, sugere que a motivação humana é uma resposta a necessidades que são hierarquicamente organizadas, começando pelas necessidades fisiológicas básicas e indo até necessidades de autorrealização. Já a teoria da motivação humana de Herzberg, distingue os fatores que geram satisfação no trabalho. As abordagens fornecem insights valiosos sobre como os indivíduos se movem para alcançar seus objetivos, seja no âmbito pessoal, profissional ou acadêmico. A motivação acadêmica, importante no processo de aprendizagem, envolve fatores internos e externos que influenciam a disposição dos alunos para estudar e participar de atividades escolares.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo analisar a ação da motivação na mente humana, buscando entender seus benefícios e consequências para o comportamento. Pretende-se investigar como a motivação influencia o desempenho, o comportamento e as decisões das pessoas. Além disso, tem como objetivo explorar o papel da motivação no contexto acadêmico e analisar as principais teorias motivacionais

Material e Métodos

Para embasar teoricamente este estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com foco na compreensão das teorias motivacionais e suas relações com o contexto acadêmico. A seleção dos materiais seguiu critérios de relevância, atualidade e qualidade científica. Foram escolhidos quatro artigos publicados entre 2005 e 2018, todos escritos em português e localizados nas bases de dados Educa, SCIELO e PEPSIC. Cada artigo foi lido e analisado de forma individual, considerando a clareza dos conceitos, a coerência dos argumentos e a profundidade das discussões apresentadas. Essa etapa foi essencial para garantir a fidedignidade das



informações e fornecer uma base teórica consistente para a reflexão proposta.

Resultados e Discussão

A motivação é uma força essencial que orienta e sustenta o comportamento humano, influenciando como enfrentamos desafios e buscamos nossos objetivos. No contexto acadêmico, ela exerce papel determinante na forma como os estudantes se envolvem com o aprendizado. Quando bem direcionada, a motivação pode aumentar o desempenho, promover o bem-estar psicológico, fortalecer a persistência e melhorar a qualidade das relações

interpessoais. Em contrapartida, se mal administrada, pode levar à frustração, ao desânimo e ao desinteresse pelas atividades escolares. Diversas teorias buscam explicar os mecanismos motivacionais. A hierarquia de necessidades de Maslow propõe que as pessoas são motivadas a satisfazer necessidades em ordem crescente, da fisiologia à autorrealização. Herzberg distingue fatores que promovem satisfação dos que evitam insatisfação. A Teoria da Autodeterminação enfatiza três pilares: autonomia, competência e relacionamento. Esses elementos são fundamentais para fortalecer a motivação intrínseca — aquela que surge do prazer ou interesse pela atividade em si. Já a motivação extrínseca está relacionada à obtenção de recompensas externas, podendo, quando usada de forma excessiva, reduzir o interesse genuíno pela tarefa. A motivação intrínseca, por sua vez, é crucial para o engajamento sustentável. Quando o estudante entende o propósito do conteúdo e sente que tem controle sobre o próprio aprendizado, sua disposição tende a crescer. O sentimento de progresso, o prazer pelo conteúdo, um ambiente de apoio e a valorização dos esforços são fatores que reforçam esse tipo de motivação.
Além disso, a autorregulação é uma habilidade essencial. Ela permite ao estudante manter o foco, avaliar seu desempenho e adaptar estratégias de estudo conforme os desafios. Alunos com essa capacidade tornam-se mais independentes e resilientes. Ao estabelecer metas pessoais e usar recompensas próprias, mantêm-se motivados, mesmo sem depender exclusivamente de estímulos externos.

Conclusão

A motivação se revela como um elemento essencial na condução do comportamento humano, especialmente no contexto acadêmico, onde influência diretamente o desempenho, interesse e a persistência dos estudantes. Compreender os diferentes tipos de motivação, bem como as teorias que explicam sua dinâmica, permite desenvolver estratégias mais eficazes para o aprendizado e para o crescimento pessoal. Fatores importantes como a autonomia, a competência e o apoio do ambiente escolar, torna possível criar condições que favoreçam não apenas o sucesso escolar, mas também o bem-estar emocional dos alunos. Além disso, o indivíduo aprende a se auto motivar, ganha autonomia e enfrentam desafios com mais resiliência, clareza e propósito. Assim, refletir sobre a motivação é também refletir sobre as escolhas, caminhos e sentidos que damos às nossas ações cotidianas.

Referências

BZUNECK, J. A; BORUCHOVITCH, E. Motivação e autorregulação da motivação no contexto educativo. Psicologia Ensino & Formação, São Paulo, v. 7, n. 2, 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612016000200007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 20 abr. 2025.
BZUNECK, J. A; BORUCHOVITCH, E. Emoções acadêmicas, autorregulação e seu impacto sobre motivação e aprendizagem. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v. 20, n. 4, p. 1059–1075, 2018. Disponível em:



http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1676-
25922018000401059&script=sci_abstract. Acesso em: 17 abr. 2025.
LOURENÇO, ABÍLIO AFONSO; PAIVA, MARIA OLÍMPIA ALMEIDA. A motivação
escolar e o processo de aprendizagem. Ciências & Cognição, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 132- 141, 2010. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?lng=t&pid=S1806-
58212010000200012&script=sci_abstract. Acesso em: 17 abr. 2025.
TODOROV, JOÃO CLÁUDIO; MOREIRA, MÁRCIO BORGES. O conceito de motivação na